

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

DEMOTICOSE EM HAMSTER ROBOROVSKI (*Phodopus roborovskii*): RELATO DE CASO

¹Marcos Túlio Oliveira Ribeiro, ¹Tanyelle Layra da Silva Ribeiro, ¹Laura Virgínia Teixeira Santos ²Elza Alice de Quadros, ³Marcos Vinícius Afonso Ramos
E-mail: marcostuliounicervet@gmail.com

¹ Discente de Medicina Veterinária, UNICERP, Departamento de Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil
² Especialista, UNICERP, Departamento de Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ³ Mestre em Ciências Veterinárias, UNICERP, Departamento de Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

Introdução: As espécies exóticas de roedores principalmente os hamsters, estão crescendo cada vez mais como animais de companhia, devido as suas características especiais relacionadas com tamanho, pelagem, docilidade, graciosidade e baixo custo com manutenção. Com tudo os problemas de pele como: alopecia, presença de prurido e lesões cutâneas são frequentes e em sua maioria inespecíficas, sendo necessário um diagnóstico mais efetivo. Dentre as principais causas de alterações dermatológicas em pequenos roedores os ácaros e os fungos são os principais causadores e em seguidas as doenças nutricionais por hipovitaminoses. **Objetivo:** Este relato descreve um caso de um atendimento clínico, a terapêutica instituída e a resposta ao tratamento de um Hamster Roborovski. **Metodologia:** Foi atendido em uma clínica particular da cidade de Patrocínio, Minas Gerais um espécime de Hamster Roborovski, macho, 6 meses, com 0,48 kg, como queixa principal anorexia, prurido intenso na região dorsal e áreas de alopecia. Animal apresentava o comportamento de se limpar freneticamente, mantendo o pelo bastante úmido na região dorsal. Na anamnese foi relatado que o animal possuía contato com uma cadela, sem relatos de doenças anteriores e vermifugação, sendo que fezes e urina se apresentavam normais. O animal vive em um terrário com cama feita de feno, serragem, jornal e papel toalha, com presença de brinquedos e toca para refúgio. O terrário e composto por bebedouro tipo Niple e sua dieta à base de ração extrusada. Durante o exame físico, o animal estava hidratado, auscultação cardíaca (197 bpm) e pulmonar (86 mpm) dentro da normalidade, palpação abdominal nada digno de nota e inspeção de pele e anexos foi constatado presença de região alopecia, sem pus ou exsudato, não circunscrita e quase toda região dorsal com bastante umidade. No raspado cutâneo foram observadas formas de *Demodex aurati* e um fungo do gênero *Trichophyton mentagrophytes*. **Resultados:** Para tratamento foi realizada aplicação de Ivermectina (0,4 mg/kg), por via subcutânea, uma vez por semana durante 2 semanas. Aplicação de cetozonazol spray a 2% uma vez por semana durante um mês, também foi prescrito como medida terapêutica. Recomendou-se ao tutor a realização de manejo do terrário. **Conclusão:** O tratamento estabelecido foi satisfatório permitindo boa recuperação ao paciente.

Palavras-chave: Exóticas. Hamster. Ivermectina. Manejo.